

N. 13/2/85

Pemba inaugurou Serviço de Transportes Urbanos

por Valentim Daniel

Trabalhadores de vários sectores de actividade da capital provincial de Cabo Delgado, Pemba, viram reduzido o tempo de percurso das distâncias que separam as suas residências dos locais de trabalho, com a inauguração, a 3 de Fevereiro último, de dois autocarros dos Transportes Públicos Urbanos (TPU). O acontecimento marcou um dos pontos mais altos do programa das celebrações do Dia dos Heróis Moçambicanos, ao nível da província de Cabo Delgado e foi presidido pelo dirigente desta província, o General do Exército Alberto Joaquim Chipande.

Presentes ao acto, precedido pela deposição de uma coroa de flores na Praça dos Heróis Moçambicanos, estiveram o Secretário de Estado do Caju, membros do Comité e Governo Provinciais, assim como moradores de alguns bairros.

Entre os sectores que vêm beneficiar da inauguração dos autocarros dos TPU's figuram os bairros de Gingone, Muxara, Wimbe, Texmanta, Madeiras de Cabo Delgado, Aeroporto e Unidade de Direcção e Manutenção de Estradas e Pontes. Os autocarros fazem três trajectos, sendo dois a partir da praia do Wimbe, entrando um pelo centro da cidade e outro pela marginal e o terceiro trajecto, com ponto de partida no Bairro de Muxara (antigo controle). Todos têm como principal terminal o mercado, na parte baixa da cidade de Pemba.

CARACTERÍSTICAS DOS AUTOCARROS

Os dois autocarros são da marca SCANIA, modelo 81, fabricados na Suécia e encarroçados nas oficinas da Rodoviária de Moçambique-Sul (ROMOS), na Machava, em Maputo. Têm uma capacidade para o transporte de um total de 158 passageiros (sentados e de pé) e o seu custo, incluindo o transporte para Pemba, está estimado em 7 milhões e 788 contos.

A empresa ROCAD — Rodoviária de Cabo Delgado — por possuir experiência de gestão, exploração e manutenção deste tipo de autocarros, foi responsabilizada pela actividade destes meios de transporte colectivo de passageiros.

A CERIMÓNIA

Durante a cerimónia inaugural, o Director dos Transportes e Comunicações de Cabo Delgado, Boaventura Matsul, recordou aos presentes que em tempos que já lá vão a cidade de Pemba beneficiou de transportes públicos urbanos. A frota pertencia a um privado. Na sequência do seu abandono do País, pouco depois da proclamação da República Popular de

Moçambique, a frota foi entregue aos CFM e, mais tarde, à ROMON.

Devido ao seu adiantado estado de uso e às escassas possibilidades de manutenção por falta de peças sobressalentes e acessórios, estes autocarros ficaram imobilizados em meados de 1979. Como resultado da situação, trabalhadores com residências locali-

zadas a 15 ou 20 quilómetros dos seus postos de trabalho passaram a ter muito pouco tempo para o repouso, pois viam-se obrigados a despertar muito cedo e a chegar a casa muito tarde, além de, ao meio dia, não poderem ter o almoço com as suas famílias.

Falando para a população presente

no acto inaugural, o dirigente da província apontou que a reentrada em funcionamento dos autocarros dos transportes públicos urbanos de Pemba constitui uma conquista da população, que deve ser preservada e valorizada. Este facto, como diria noutra passagem, pressupõe uma correcta utilização destes meios de transporte.

— Não devemos fazer destes autocarros salas de refeições, muito menos lugar para o desenvolvimento do boato, da intriga e da bebedeira — apontou o dirigente da província de Cabo Delgado.



Quatro imagens do 3 de Fevereiro em Pemba: Deposição de flores e inauguração da frota de autocarros. (Fotos de Simão Matias)